

COMO USAR

1. Antes de discutir causa em sala, **vá ao local** onde a perda acontece — com trena, cronômetro e câmera, não só com bloco de notas.
2. Percorra os **5 G na ordem**: o local real, o objeto real, os fatos e números, os princípios de funcionamento e os padrões vigentes.
3. Observe o **ciclo completo** do fenômeno — inclusive o que só aparece com o tempo (um sensor sujo, um desgaste, um turno específico).
4. Registre **evidências datadas**: foto, vídeo e medição valem mais que descrição — são elas que sustentam a análise de causa.
5. Feche com a pergunta-chave: **o que o Genba revelou que o dado não mostrava?** É esse achado que alimenta o Ishikawa (P07).

|                               |               |                       |
|-------------------------------|---------------|-----------------------|
| LOCAL OBSERVADO / EQUIPAMENTO | QUEM OBSERVOU | PERÍODO DA OBSERVAÇÃO |
|                               |               |                       |

1. OS 5 G — O QUE FOI OBSERVADO NO LOCAL REAL preencha a terceira coluna com o que VOCÊ viu — fato, não opinião

| G        | O QUE SIGNIFICA                                             | O QUE FOI OBSERVADO NO SEU PROJETO |
|----------|-------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Gemba    | Vá ao <b>local real</b> — onde a perda acontece             |                                    |
| Genbutsu | Examine o <b>objeto real</b> — a peça, a máquina, o produto |                                    |
| Genjitsu | Cheque os <b>fatos e números</b> no local                   |                                    |
| Genri    | Volte aos <b>princípios</b> de funcionamento                |                                    |
| Gensoku  | Confira os <b>padrões</b> vigentes (ou a falta deles)       |                                    |

2. EVIDÊNCIAS COLETADAS foto, vídeo e medição datadas — anexe os arquivos na etapa do projeto

| EVIDÊNCIA (FOTO / VÍDEO / MEDIÇÃO) | ONDE / QUANDO | O QUE ELA MOSTRA |
|------------------------------------|---------------|------------------|
|                                    |               |                  |
|                                    |               |                  |
|                                    |               |                  |
|                                    |               |                  |
|                                    |               |                  |

O QUE O GENBA REVELOU QUE O DADO NÃO MOSTRAVA

Ex.: o apontamento dizia QUANDO a perda acontece (pós-troca de formato);  
o Genba mostrou POR QUÊ — reposicionamento do guia sem referência e respingo no sensor que a limpeza não alcança

DICA DO ESPECIALISTA

O 5G é o que separa análise WCM de reunião de opinião: **a causa se prova no chão de fábrica, não na sala**. Leve instrumento (trena, cronômetro, câmera) e **meça o fenômeno** em vez de descrevê-lo. E observe o ciclo completo: o falso positivo do sensor só aparece ~2 h depois do CIP — quem visita o Genba por 10 minutos não vê.